

## ATA NÚMERO SETE

-----Aos dias vinte do mês de Dezembro do ano de dois mil e catorze, pelas quinze horas e trinta minutos, no edifício da Junta, situado no Cadafaz, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Antes da ordem do dia:-----

-----Primeiro: Aprovação da ata número seis; -----

-----Segundo: Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; -----

-----Terceiro: Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia. -----

-----Ordem do Dia-----

-----Quarto: Discussão e votação da Segunda Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e catorze; -----

-----Quinto: Discussão e votação do Plano de Atividades, Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e quinze. -----

-----Presidiu a sessão o presidente da mesa, senhor Mário de Almeida Fragoso, que foi secretariado, pelos senhores Manuel Martins dos Santos, na qualidade de primeiro secretário e José Braz Victor, na qualidade de segundo secretário, em substituição do senhor António de Anunciação Duarte que faltou. -----

-----Feita a chamada, além dos componentes da mesa, encontravam-se presentes os senhores deputados Raul Lourenço das Neves, Hans Elias Kollande e José Nunes Alves de Almeida. -----

-----Verificando-se que se encontravam reunidas as condições para que a Assembleia funcionasse, o presidente da mesa declarou aberta a sessão. -----

-----Entrando-se no primeiro ponto da ordem de trabalhos: “Aprovação da ata número seis”. -----

-----Após a sua leitura, foram efetuadas, por consenso, algumas alterações de forma, sendo a ata aprovada por quatro votos a favor e duas abstenções, dos deputados senhores Manuel Martins dos Santos e Hans Elias Kollande, que justificaram o seu voto pelo facto de não terem estado presentes na última sessão.-----

-----No segundo ponto: “ Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia”, foi dado conhecimento do e-mail do senhor deputado António de Anunciação Duarte a justificar a sua ausência na presente sessão. A mesa da assembleia aceitou a mencionada justificação e considerou a falta do referido deputado justificada. -----

-----De seguida entrou-se no terceiro ponto: “ Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia”. -----

-----A Junta de Freguesia procedeu à distribuição relatório da atividade desenvolvida desde o dia vinte e um de Setembro de dois mil e catorze até à presente data. Este documento fica a constituir o anexo I da presente ata. -----

-----O senhor presidente da mesa concedeu a palavra ao senhor presidente da Junta para prestar informações que entenda pertinentes. -----

-----O senhor presidente da Junta referiu que desenvolveu alguns contactos relativos à situação da Casa do Castelejo. -----

-----Deu conhecimento de uma queixa apresentada por um cidadão da União das Freguesias, devidamente identificado, à Polícia Judiciária, sobre a venda de material lenhoso feita pela extinta Freguesia de Cadafaz, tendo a Junta prestado toda a informação solicitada pelos Inspectores.-----

-----Relativamente ao Plano de Atividades para o ano de dois mil e quinze, referiu que a autarquia ainda está numa situação financeira complicada, aguarda a informação da Segurança Social sobre o valor total da dívida para a autarquia iniciar o processo de pagamento desta. Sobre as outras dívidas, a Junta conta saldá-las no primeiro trimestre do ano de dois mil e quinze. Destacou a dívida à Multilousan, empresa que efetuou a contabilidade da extinta freguesia de Cadafaz, informando que a Junta foi contactada por uma Solicitadora em representação da responsável por aquela entidade, no sentido de ser paga a referida dívida, porém o Executivo entende que aquela empresa tem responsabilidades na situação financeira da extinta Junta, bem como prestaram um mau serviço, e referiu, que após consultar a CCDRC e outras instituições, é entendimento da Junta, só pagar a dívida através da via judicial. Espera que os responsáveis da citada empresa tenham bom senso e não reclamem na via judicial, pois ao fazerem-no poderão ter algum dissabor. -----

-----Ainda relativamente ao plano de atividades para dois mil e quinze, acrescentou que mesmo dentro do atual cenário de dificuldades, espera conseguir fazer mais. Referiu que a Junta tem um orçamento muito realista, aliás como é o recomendável, pois o executivo quer cumpri-lo e se possível ultrapassá-lo. Dentro do rigor e exigência, tratarão todas as pessoas e todo território da mesma maneira, mas terão em conta as necessidades mais prementes. -----

-----O senhor presidente da mesa da Assembleia solicitou um melhor esclarecimento sobre as averiguações que a Polícia Judiciária esta a desenvolver no âmbito da mencionada queixa. -----

-----O senhor presidente da Junta descreveu os diversos contactos telefónicos e o encontro com os Inspectores na sede da Junta. -----

-----Disse que a queixa prende-se com a venda de material lenhoso sobretudo em três propriedades da extinta Freguesia de Cadafaz, havendo outros terrenos mas não deram relevância. No encontro, os Inspectores solicitaram informações e fotocópias de documentos, alguns entregues no momento e outros enviados posteriormente através de e-mail. -----

-----Relatou que após o encontro na sede da Junta, a Inspectora voltou a contactá-lo telefonicamente questionando qual era a atual situação do material lenhoso. O senhor presidente respondeu-lhe que a União das Freguesias não tinha acesso às deliberações e portando não tinha condições para travar as situações. Acrescentou que lhe deu conhecimento de um ofício enviado em Março último a dois madeireiros a solicitar informações sobre o material lenhoso adquirido, porém só um lhe respondeu. A Inspectora

perguntou ainda por que razão a Junta não travava os cortes que estavam a decorrer, pergunta à qual o senhor presidente explicou a dificuldade que tem sido o processo de delimitação das propriedades da autarquia. Os inspetores aceitaram, no entanto solicitaram que a Junta contactasse o madeireiro em causa no sentido de, a partir daquela data, não proceder ao corte e retirada de madeira das propriedades. -----

-----Pediram igualmente que a Junta solicitasse ao presidente da extinta Junta que informasse se, há data da extinção da freguesia, a autarquia era credora de receita proveniente de material lenhoso e pedir informação acerca dos contratos, recibos e outra documentação relativos à venda de material lenhoso. Solicitasse a mesma informação e documentos ao madeireiro. -----

-----O senhor presidente da extinta Junta, apesar de ter ficado de enviar a aludida informação, até à presente data não o fez. -----

-----O senhor presidente da Junta mencionou que é uma situação que preocupa e incomoda este Executivo. Até porque os inspetores questionaram o motivo da União das Freguesias pelo qual não denunciou a situação da Segurança Social ao Ministério Público. O senhor presidente contou que os esclareceu nomeadamente que, apesar das diligências junto da Segurança Social, ainda não estava apurado o valor total da dívida, faltando os juros e coimas. Acrescentou que mostrou aos Inspectores vária documentação relativa a este assunto. -----

-----O deputado senhor José Braz Victor questionou o Executivo sobre a razão pela qual ainda não foi vendido o material lenhoso no Sobral e porque ficou por plantar uma pequena parcela do terreno alugado à Portucel na área do Carvalhal e um outro na mesma área. -----

-----No que concerne à venda do material lenhoso no Sobral, senhor presidente esclareceu-o que ainda não procederam à sua venda porque as extremas não estão bem definidas, de qualquer modo o Executivo pretende arriscar e vendê-lo. -----

-----Em relação à plantação da pequena parcela, o Executivo também estranhou o facto e questionou o engenheiro da Portucel, que respondeu que inicialmente não estava previsto devido a um lapso da empresa, porém o engenheiro ficou de contactar a Portucel no sentido de ser englobado, no entanto até agora nada mais disse. Sobre o outro terreno, o senhor presidente referiu que não estava previsto em virtude de um confinante ter criado dificuldades nas delimitações da propriedade e que nesta data ainda não estavam totalmente definidas. -----

-----O senhor presidente da Junta deu conhecimento da intenção da Junta de Freguesia proceder à venda de material lenhoso nas propriedades situadas na área do Corterredor, Cadafaz, Sobral, Colmeal e Ádela. -----

-----Informou igualmente que a Junta se encontra a analisar uma proposta apresentada à Junta por um particular para celebração de um contrato para implementação e exploração de medronheiros em terreno da Junta. -----

-----Antes de entrar no período da Ordem do Dia e devido ao pedido efetuado pela Junta de Freguesia para a inclusão de um novo ponto na ordem do dia, o senhor presidente da

mesa da assembleia colocou à consideração dos Deputados a nova ordem de trabalhos, que foi aceite por consenso e passa a ser a seguinte: -----

-----Antes da ordem do dia:-----

-----Primeiro: Aprovação da ata número seis; -----

-----Segundo: Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; -----

-----Terceiro: Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia. -----

-----Ordem do Dia:-----

-----Quarto: Discussão e votação da Segunda Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e catorze; -----

-----Quinto: Discussão e votação do Plano de Atividades, Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e quinze; -----

-----Sexto: Discussão e aprovação da tabela de taxas e licenças para o ano de dois mil e quinze. -----

-----Entrando-se no quarto ponto da ordem de trabalhos: Discussão e votação da Segunda revisão ao Orçamento e Grandes Opções para o ano de dois mil e catorze. O senhor presidente da Junta disponibilizou-se para, caso os deputados entendam como necessário, prestar esclarecimentos sobre o aludido documento, porém ninguém utilizou da palavra com exceção do senhor deputado José Nunes que questionou o executivo em relação se já tinha sido iniciado as obras de reconstrução do muro da rua da Soalheira, sito Aldeia Velha, uma vez que nas Grandes Opções do Plano constava com projeto técnico.

-----O senhor presidente da Junta confirmou o início das obras. -----

-----Colocado o documento à consideração da Assembleia, foi aprovado por unanimidade e fica a constituir o anexo II da presente ata. -----

-----De seguida entrou-se no quinto ponto da ordem de trabalhos: Discussão e votação do Plano de atividades, Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e quinze. -----

-----Foi decidido por consenso que os documentos seriam votados em separado. ----

-----No que concerne ao Orçamento para o Ano de dois mil e quinze, como ninguém usou da palavra, o documento foi submetido à votação tendo sido aprovado por quatro votos a favor e duas abstenções. O presente documento fica a constituir o anexo III da presente ata. -----

-----Em relação ao documento Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e quinze, o deputado senhor José Braz Victor que questionou o Executivo sobre o ponto de situação da legalização do terreno designado por Barroco, sito Colmeal, e a colocação de água no parque de lazer do Ventoso. -----

-----Em relação à legalização do referido terreno, o senhor presidente da Junta referiu que é uma situação que se arrasta a alguns anos, porém ainda não iniciaram, pretende solucionarem essa situação no próximo ano, até porque entende ser um espaço importante, e com a sua legalização pode vir a permitir construir uma estrutura junto ao largo. Relativamente ao Ventoso há uma forte possibilidade porque um dos proprietários da água

diz que já está devidamente documentado e disponibiliza a água, assim através de venda ou cedência, pretende dotar aquele espaço com água. -----

-----O Deputado José Victor questionou o valor previsto para aquisição de moto-  
roçadoura. -----

-----O senhor presidente da Junta esclareceu que a Junta pretende adquirir moto-  
roçadoras com maior capacidade e resistência, porque tem vindo a constatar nos  
trabalhos desenvolvidos pela Equipa de Sapadores na execução do trabalho público bem  
como na limpeza de terrenos para particulares, que algumas marcas não resistem tanto,  
necessitando de uma maior manutenção. -----

-----Como mais ninguém desejou usar da palavra, o documento foi submetido à votação,  
tendo sido aprovado por quatro votos a favor e duas abstenções. O documento fica a  
constituir o anexo IV da presente ata. -----

-----Sobre o documento Plano de Atividades para o ano de dois mil e quinze, como  
ninguém usou da palavra, o documento foi submetido à votação tendo sido aprovado por  
quatro votos a favor e duas abstenções, ficando o citado documento a constituir o anexo V  
da presente ata. -----

-----Em relação ao Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e quinze, a pedido do  
deputado senhor José Braz Victor, o senhor presidente da Junta justificou o pessoal a  
contratar. -----

-----Como mais ninguém desejou usar a palavra, o documento foi votado, sendo  
aprovado por unanimidade. -----

-----Entrou-se no sexto ponto da ordem de trabalhos: Discussão e aprovação da tabela  
de taxas e licenças para o ano de dois mil e quinze. -----

-----Como nenhum deputado necessitou de ser esclarecido ou teceu algum comentário, o  
documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, e fica a  
constituir p anexo VI da presente ata. -----

-----Dada a palavra ao público presente, a senhora Maria Felismina, residente no  
Cadafaz, a propósito da distribuição de lenhas por famílias carenciadas, referiu que  
existem algumas pessoas no Cadafaz a necessitarem de lenha e que ali não foi distribuída.  
Mencionou, como exemplo, o senhor Anselmo Simões Santos e a senhora Elvira Braz.

-----Solicitou igualmente que fossem limpos os caminhos para as propriedades, pois a  
quando da última limpeza executada pelos funcionários da Junta, não foram limpos todos  
os caminhos existentes. -----

-----Relativamente à distribuição de lenha, o senhor presidente de Junta confirmou que  
não concederam para o Cadafaz, porque o Executivo não tinha conhecimento de situações  
de necessidade. -----

-----O senhor Mário Domingues, residente no Cadafaz, colocou duas questões à Junta,  
uma sobre o ponto da situação do melhoramento das comunicações na aldeia do Cadafaz e  
a outra se houve de facto uma queixa ao Ministério da Administração Interna. -----

-----Em relação às comunicações, o senhor presidente da Junta referiu todas as  
diligências que tem desenvolvido para que a internet e rede de telemóvel venha a ser uma

realidade no Cadafaz bem como em outras aldeias. No que concerne à queixa, o senhor presidente confirmou a existência de uma queixa de um cidadão junto da DGAL pelo facto de a autarquia ter aberto um ponto de atendimento na Cabreira, porém essa queixa não teve desenvolvimento porque a Junta pode abrir novos serviços. -----

-----Esteve presente o senhor Jaime Pedro Rodrigo Morais, que adquiriu oportunamente a Casa do Castelejo e a Casa da Barroca à extinta Junta de Freguesia do Cadafaz. Referiu que foram impostas condições para a aquisição do imóvel do Castelejo, nomeadamente a data de início da obra e o objetivo da obra. Porém como não lhe é possível por motivos de saúde, concretizar a obra, solicitou autorização para efetuar a cedência daqueles dois imóveis a uma empresa que reúna as condições para desenvolver o projeto na área prevista. -----

-----O senhor presidente da Junta mencionou que a Junta não tem competência legal para poder autorizar a referida cedência a terceiros, porém disponibilizou-se a ajudar o senhor Jaime Morais na implantação do projeto, nomeadamente promover uma reunião com a Câmara Municipal de Góis, no sentido de expor a situação. -----

-----O senhor António Gil solicitou informação sobre a água para a ETAR, questionou qual o ponto de situação do tanque DFCI e se o executivo já tinha conhecimento do valor final atribuído pelo Conselho Diretivo dos Compartes do Cadafaz à Junta. -----

-----Sobre o Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e quinze teceu algumas considerações, designadamente o valor pago para a manutenção dos relógios deveria ser equivalente, questionou se o valor inscrito na limpeza das casas de banho da Cabreira compreende apenas o valor da mão de obra ou se está previsto também o encargo com os produtos de limpeza, se as transferências correntes previstas para as associações são compromisso anual ou se as outras comissões não pediram. Entende que a Junta deveria referir o festival das sopas no seu plano. Deveria promover uma feira sustentável.-----

Mencionou o espaço do Poceirão, sito Cabreira, onde as casas de banho existentes não têm telhado, são uma obra inacabada, referiu a necessidade de requalificação da estrada entre a Meã e o Barreiro, e a estrada do Soitão, ambas localizadas na Cabreira, entende que a reconstrução dos muros nesta estrada deveria estar incluído no Orçamento para o próximo ano. -----

-----Em nome do Grupo Cidadãos por Góis felicitou a autarquia pela colaboração e corroboração. Desejou um Bom Natal a todos os presentes. -----

-----Relativamente ao tanque DFCI, o senhor presidente da Junta informou que a Junta disponibilizou-se para acompanhar e ser o mediador da situação, mas a senhora presidente da Câmara tomou conta da situação. Disse que não tem informação sobre o ponto de situação da ETAR, apenas verificou que houve movimentos. -----

-----Sobre o valor atribuído pelos Compartes do Cadafaz durante dois mil e catorze foi de onze mil e quinhentos euros. -----

-----No que concerne ao Plano para dois mil e quinze, o senhor presidente da Junta informou que a manutenção dos relógios é um trabalho diferente de uns para outros, porém a Junta apenas assumiu o custo já combinado anteriormente. -----

-----Em relação às transferências correntes, são feitas mediante as ações previstas concretizar na freguesia por aquelas instituições para qual solicitam apoio, como por exemplo a canoagem e a distribuição de lembranças no lar de idosos e pelas crianças, alusivas ao Natal. -----

-----Relativamente ao espaço do poceirão, o senhor presidente disse que a Junta entende que aquele espaço merece uma intervenção, no sentido de melhorar. -----

-----O senhor presidente da Junta usou da palavra, para em nome do Executivo, agradecer a presença de todos, desejar um feliz Natal e um próspero ano de dois mil e quinze. -----

-----O deputado senhor José Braz Victor agradeceu o convite para o Jantar de Natal, porém é-lhe impossível estar presente por outros compromissos assumidos. -----

-----O senhor presidente da Mesa, Mário Fragoso, agradeceu toda a cooperação dos elementos da assembleia e Junta, no sentido de elevarem a bom termo a tarefa que assumiram. Cumprimentou as pessoas presentes e fez votos de um bom natal e bom ano novo. -----

-----O deputado senhor Manuel Martins dos Santos manifestou o seu voto de agradecimento aos deputados da Assembleia pela compreensão e pelo facto de lhe terem justificado as suas faltas devido ao período de doença pelo qual tem passado. Espera recuperar para estar em pleno. Desejou aos presentes um Bom Natal. -----

Os pontos quarto, quinto e sexto da ordem de trabalhos foram aprovados, por unanimidade, em minuta. -----

-----E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião quando eram dezoito horas e trinta minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser aprovada e assinada na próxima sessão da Assembleia. -----